



AE

Britto: "profundas reformas"

Grupo sugere mudanças para novo mandato

A preocupação com o desgaste da imagem do poder Legislativo provocou em Brasília a formação de um grupo suprapartidário para estudar e propor mudanças na atuação parlamentar que recomeça em fevereiro, quando tomam posse as novas bancadas.

O grupo dividiu suas propostas em três capítulos: 1) as mudanças no Regimento Interno da Câmara — a cartilha que contém as regras de funcionamento — para torná-lo mais simples; 2) nova postura política, que significaria a briga por mais autonomia, com o fim, por exemplo, do excesso de uso de medidas provisórias pelo presidente Fernando Collor; e 3) uma reforma administrativa austera para combater as mordomias, como a aposentadoria de deputados e as verbas para passagens aéreas e despesas com correspondência.

"Temos que acabar com a bagunça e a desorganização que tomaram conta da Câmara", diz o deputado Jofran Frejat (PFL-DF), um dos integrantes do grupo suprapartidário. Outro membro da equipe, o deputado César Maia (PDT-RJ), sugere que, num momento de crise econômica no País, o Congresso terá que melhorar o seu poder de fiscalização sobre os gastos do governo. José Serra (PSDB-SP), Konder Reis (PDS-SC), Antônio Britto (PMDB-RS), Roberto Freire (PCB-PE) e José Genoíno (PT-SP) são os outros integrantes do grupo.